

# RELATÓRIO & CONTAS

# 2022



A MUNDIAL SEGUROS  
Vida Segura, Futuro Melhor.

**EXCELENTÍSSIMOS SENHORES ACCIONISTAS,**

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei das Companhias Comerciais, o Conselho de Administração da AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. submete para a vossa apreciação o presente Relatório de Gestão e Contas, bem como o Balanço da Companhia a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2022.

**A MUSE - A MUNDIAL SEGUROS, S.A.**

Endereço: Via A1 Lote CS58 Talatona, Belas

Email: [apoiocliente@mundial.co.ao](mailto:apoiocliente@mundial.co.ao)

Telefone: 923165420

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and strokes, located in the bottom right corner of the page.



## QUEM SOMOS

AMUSE - A Mundial Seguros é uma empresa do sector financeiro que actua no mercado segurador angolano desde 09 de Novembro de 2006. É uma organização 100% angolana constituída por capitais públicos e privados, com o Capital Social de AOA 6 928 740 000,00. Tendo como principal accionista o BPC – Banco de Poupança e Crédito.

Foi constituída a 7 de Fevereiro de 2006, com o Capital Social de 6 milhões de Dólares Americanos e o seu licenciamento aconteceu a 02 de junho de 2006, tornando-se assim a 6ª seguradora a operar no mercado.

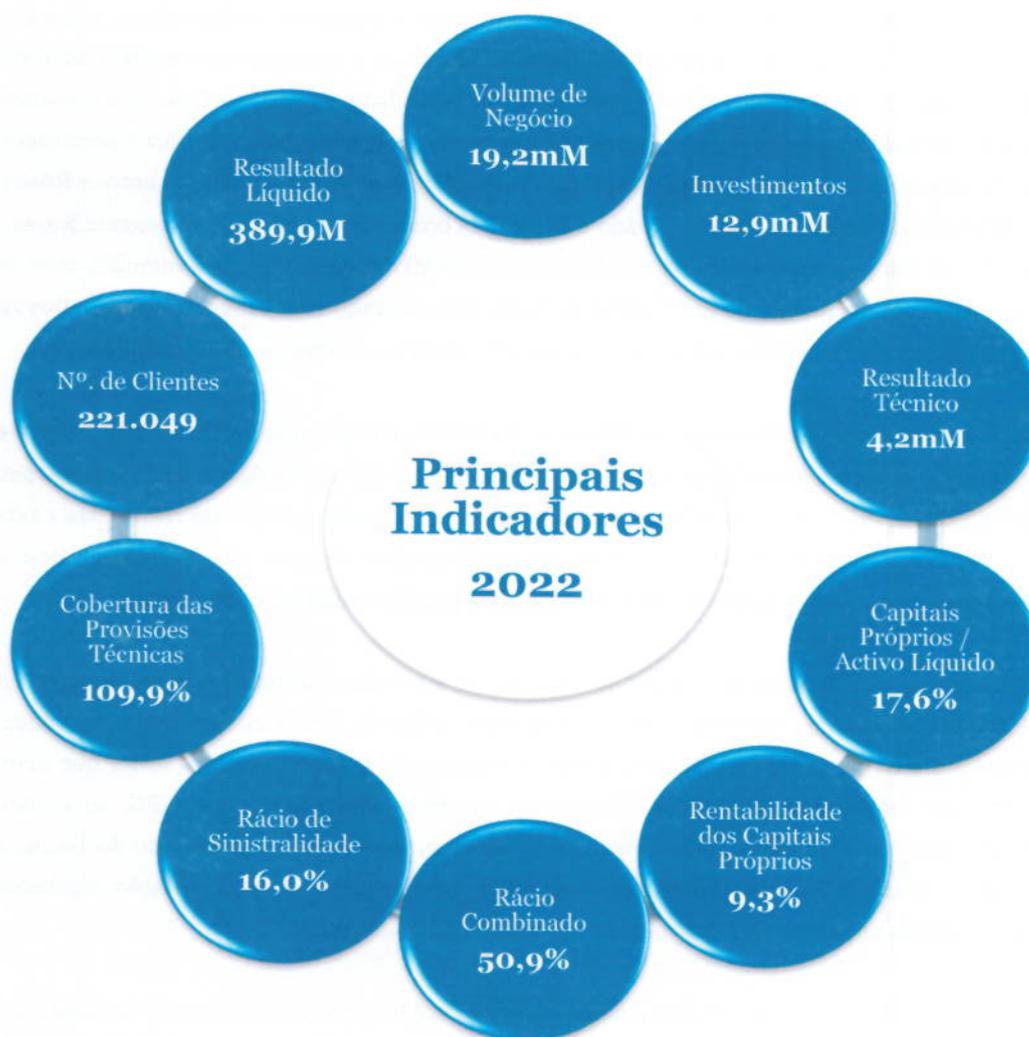
Profissional, credível, actual, dinâmica, a AMUSE foi distinguida em 2010, 2011, 2014 e 2015, com o galardão do “*Superbrands*” – marcas de excelência em Angola. É nomeada em 2013 para o prémio Empresa do Ano no Sector Financeiro, pelo Prémios *Sirius*.

## VALORES

Ética, Deontologia profissional, Rigor, Compromisso, Orgulho em servir o cliente, valorização do capital humano e responsabilidade social.



## Síntese dos Indicadores





## Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2022 foi marcado pelo regresso à normalidade a nível local e global. Com excepção da China, onde prevaleceram vestígios da pandemia de Covid-19 e consequentes medidas de confinamento, a globalidade dos países regressou à dinâmica pré-pandémica, com as empresas a retomarem o modelo de trabalho presencial e um impacto positivo nos níveis de consumo e da actividade económica. Como era expectável, o crescimento da economia mundial apresentou-se positivo, 3,4%<sup>1</sup>, contudo, abaixo dos 6,2% verificados em 2021. Este desempenho global é largamente explicado pelos efeitos adversos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que leva mais tempo do que o esperado e as sanções económicas impostas à economia Russa, que provocaram fortes choques nas cadeias de abastecimento de matérias-primas a nível mundial, com realce para a limitação do abastecimento de gás e outros recursos, incentivando uma subida inesperada dos níveis de inflação nas economias europeias, comprometendo assim as metas de crescimento económico real.

Em Angola, a economia teve um desempenho diferente, na medida em que o ciclo de retoma do crescimento económico iniciado em 2021, a uma taxa de 0,7%, foi confirmado em 2022, com dados finais a indicarem um crescimento de 3%, devido a uma estabilidade nos indicadores macroeconómico, com realce para a taxa de inflação que registou uma queda assinalável, de 27,03% em Dezembro de 2021, para 13,86% em Dezembro de 2022, e a taxa de câmbio que esteve ajustada a capacidade produtiva da economia do país.

Para o sector segurador, foi igualmente um ano de crescimento, marcado pelo aumento da produção em torno dos 10,5%, o que comprova as enormes oportunidades desta indústria, reflectidas em novos mercados por escalar, riscos por cobrir e inovações por incorporar. A organização do sector é outro factor que mereceu destaque em 2022, traduzida nas medidas didáticas e correctivas emanadas pela ARSEG, no sentido de obrigar as empresas de seguros, a adoptarem, principalmente, medidas de saneamento do balanço via recapitalização e boas práticas de governança corporativa, sem esquecer a modernização regulamentar visando a salvaguarda dos níveis de solvabilidade e protecção dos clientes.

A Mundial Seguros, ante a todo este cenário e na sequência da implementação do Plano de Reestruturação e Relançamento da Empresa (PRRE), cumpriu com as medidas estruturantes previstas no Plano, com realce para a realização do reforço do capital social da companhia em Kz 6.000 milhões, tendo permitido recuperar a Margem de Solvência que em 2021 situava-se em -173%, passando para 141% em Dezembro de 2022. Esta medida sinaliza o reforço da confiança dos accionistas na sustentabilidade do modelo de negócio que a companhia tem vindo a implementar.

Um dos compromissos assumidos pela companhia, no ano passado, foi a operacionalização do canal “Bancassurance”, através do Banco de Poupança e Crédito (BPC). Em 2022, a companhia cumpriu com êxito este objectivo com resultados tangíveis que podem ser confirmados no crescimento da carteira de prémios

<sup>1</sup> Fundo Monetário Internacional

em 331%, e no aumento dos Investimentos de 164%, sendo este canal (“*Bancassurance*”) responsável por 77% desta carteira. Com todo este crescimento, a companhia ganhou relevância sectorial tendo elevado o seu “*market share*” de 1,6% para 6,2%. Definitivamente, o ano de 2022 foi, para nós, o ano do crescimento.

Queremos referir ainda que este canal provou ser um bom modelo “*win-win*”, na medida em que, beneficiou de forma positiva a Margem Complementar e os níveis de liquidez do nosso parceiro. O Conselho de Administração está confiante nas vantagens deste canal e, para 2023, irá reforçar esta parceria, agregando mais produtos e apostando no reforço das capacidades dos colaboradores intervenientes no processo e na optimização dos sistemas informáticos que o suportam, de modo a conferir maiores níveis de produção.

Todas iniciativas referidas permitiram-nos alcançar um Resultado Líquido positivo, após 2 (dois) anos de prejuízos. Estamos todos de parabéns!

Este resultado é, inequivocamente, fruto do contributo dos Colaboradores, Clientes, Regulador, Fornecedores, Parceiros e Accionistas, que demonstraram mais uma vez, que apenas o trabalho colectivo produz resultados significativos. O alinhamento de todos à volta de uma estratégia simples, baseada em princípios éticos fortes, de que todos nos orgulhamos, e que procuramos executar com eficiência, permitiu que pudéssemos encerrar o exercício de 2022 com a profunda satisfação do dever cumprido.

Para o próximo ano o novo Conselho de Administração da AMUSE, definiu como prioridade o crescimento contínuo e com melhor qualidade da companhia, em todas as dimensões, para podermos entregar valor aos Accionistas, Clientes, Colaboradores e à Companhia, através da implementação das medidas previstas no PRRE, ajustadas sempre e tempestivamente, às alterações do contexto macroeconómico, regulamentar e sectorial. Isto implica apostar fortemente nas competências e valorização das nossas pessoas, amadurecer os sistemas de gestão de risco, de controlo interno e de governação corporativa, para continuarmos consistentemente em *Compliance* e otimizar os nossos sistemas informáticos para responder os desafios que passarão por adopção de iniciativas disruptivas associadas as “*InsurTech*”.

Terminamos deixando o nosso agradecimento aos Clientes, Colaboradores, Accionistas e restantes *Stakeholders* pela confiança que em nós depositaram.



## ÍNDICE

<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>Pág. 8</b>
1.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	Pág. 10
1.2. SECTOR SEGURADOR	Pág. 15
1.3. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA	Pág. 20
1.4. PRINCIPAIS ACTIVIDADES DA AMUSE	Pág. 28
1.5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	Pág. 36
1.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	Pág. 44
1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	Pág. 46
<b>2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>Pág. 47</b>
<b>3. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>Pág. 52</b>
<b>4. PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>Pág. 102</b>
<b>5 PARECER DO AUDITOR EXTERNO</b>	<b>Pág. 107</b>

# RELATÓRIO DE GESTÃO



## 1.1.

### ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

## 1.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

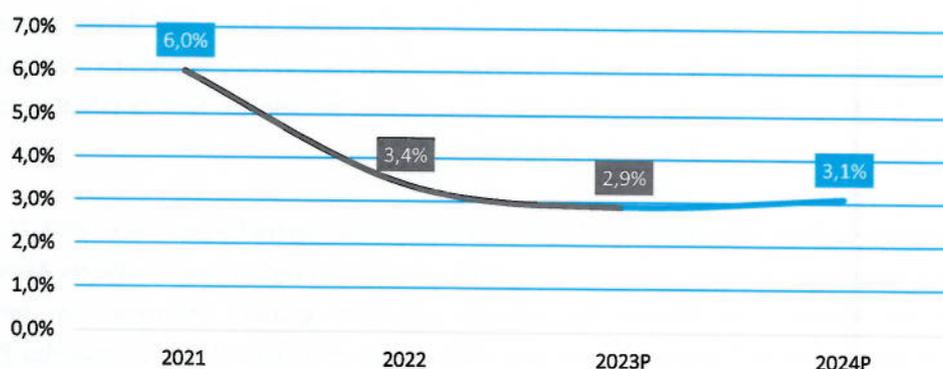
### A. Economia Internacional

A economia mundial observou no ano de 2022, choques severos e várias turbulências em larga escala, tendo interrompido o comportamento histórico e estável de indicadores económicos de muitos países, inclusive das economias mais desenvolvidas.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que se prolonga para além das expectativas, provocou severos danos nas cadeias de abastecimento com enorme pressão nos preços e, conseqüentemente na taxa de inflação, sobretudo nas economias europeias que tinham forte dependência do fornecimento do gás proveniente da Rússia.

O Fundo Monetário Internacional indica que a economia mundial registou, em 2022, um crescimento de 3,4%, o que representa uma queda de 2,4%, face ao crescimento atingido em 2021, e abaixo da média de crescimento verificado entre 2000 -20219 (3,8%). Contudo, esteve acima dos 3,2% projectados inicialmente no *Outlook* de Outubro de 2022 (+ 0,2 p.p). Espera-se, igualmente, um abrandamento no crescimento em 2023, devendo recuperar em 2024.

**Crescimento da economia mundial**



Fonte: Fundo Monetário Internacional

O aumento das taxas dos Bancos Centrais, como instrumento de combate a inflação e a guerra na Europa continuam a afectar a actividade económica mundial. Por outro lado, a situação pandémica que ainda persistia na China, um dos Maiores indutores do curso da economia mundial, prejudicou o crescimento em 2022, mas a recente reabertura melhora as perspectivas de uma recuperação mais rápida do que o esperado. Espera-se que a inflação global caia de 8,8% em 2022 para 6,6% em 2023 e 4,3% em 2024, ainda acima dos níveis pré-pandêmicos (2017-19) de cerca de 3,5%.



Na Maioria das economias, em meio à crise do custo de vida, a prioridade continua a ser a desinflação sustentada. Com condições monetárias mais restritivas e menor crescimento potencialmente afetando a estabilidade financeira e da dívida, é necessário implantar ferramentas macro prudenciais e fortalecer os quadros de reestruturação da dívida. O apoio fiscal deve ser mais bem direcionado aos mais afetados pelos preços elevados de alimentos e energia, e as medidas de alívio fiscal de base ampla devem ser retiradas. Uma cooperação multilateral mais forte é essencial para preservar os ganhos do sistema multilateral baseado em regras e para mitigar a mudança climática, limitando as emissões e aumentando o investimento verde.

## Mercado Petrolífero

Estima-se que em 2022, a procura mundial por petróleo terá atingido um crescimento de 2,5 mb/d. A demanda de petróleo sofreu um aumento a partir do terceiro trimestre de 2022, em meio a um consumo de combustível de transporte melhor do que o previsto na OCDE, compensado por uma desaceleração no mercado fora da OCDE em meio à mobilidade reduzida, bem como pela desaceleração da actividade na China. Para 2023, estima-se um crescimento da demanda mundial de petróleo também permanece inalterado em 2,2 mb/d, com a OCDE crescendo 0,3 mb/d e previsão de crescimento fora da OCDE de 1,9 mb/d. Esta previsão está sujeita a muitas incertezas incluindo desenvolvimentos econômicos globais, medidas de contenção do COVID-19 principalmente na China e tensões geopolíticas.

Do lado da oferta prevê-se que as estimativas iniciais. As revisões em alta da produção petrolífera na OCDE Américas, Rússia e América Latina foram compensadas pelas revisões em baixa da OCDE Europa e Ásia. Os principais impulsionadores do crescimento do fornecimento de Petróleo para o ano devem ser os EUA, Canadá, Guiana, Rússia, China e Brasil, enquanto do lado da produção espera-se que diminua principalmente na Noruega e na Tailândia. Para 2023, o crescimento da produção de petróleo fora da OPEP permanece praticamente inalterado e espera-se que cresça 1,5 mb/d.

Os principais impulsionadores do crescimento da oferta de líquidos são esperados para ser os EUA, Noruega, Brasil, Canadá, Cazaquistão e Guiana, enquanto a produção de petróleo regista uma tendência decrescente principalmente na Rússia e no México. No entanto, persistem grandes incertezas em torno do desenvolvimento geopolítico na Europa Oriental, bem como o potencial de produção de xisto dos EUA no próximo ano. LGNs da OPEP e líquidos não convencionais estão previstos para crescer 0,1 mb/d em 2022 para uma média de 5,39 mb/d e 50 tb/d para uma média de 5,44 mb/d em 2023.

## B. Economia Nacional

Angola continua a registar uma tendência de recuperação do seu Produto Interno Bruto, com um crescimento de 3% em 2022, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). Contudo, a Oxford Economics estima que a economia angolana irá registar um abrandamento no seu crescimento em 2023, para 2,6% devido à descida expectável da produção e do preço do petróleo, depois de ter registado um crescimento de 3% no ano passado.

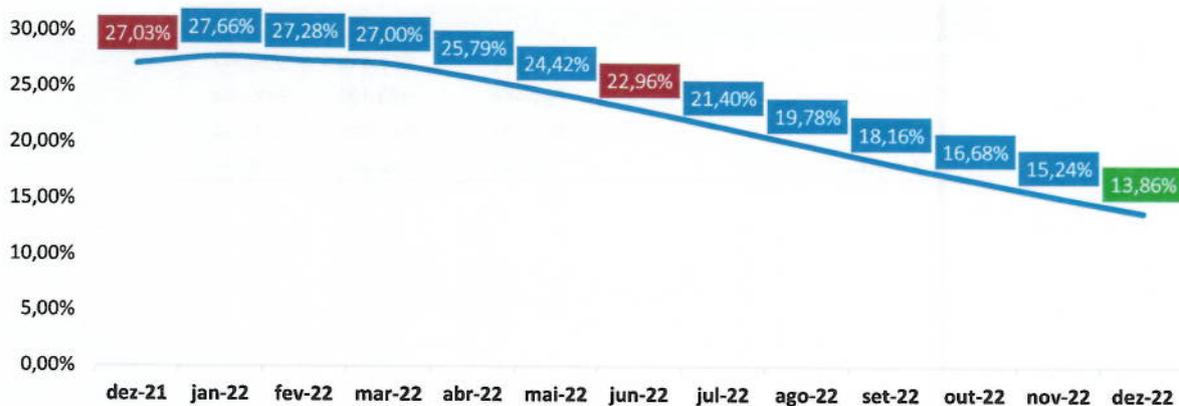
Por outro lado, estima-se que o crescimento do PIB não petrolífero deverá manter-se bastante robusto em 2023, ajudado pelo aumento do investimento na refinação de petróleo, energias renováveis e agricultura", que, juntamente com a queda da inflação e das taxas de juro, "vai continuar a apoiar o crescimento do consumo privado este ano, levando o PIB a abrandar moderadamente para 2,6%".

O Indicador de Confiança (IC) dos sete sectores, tendo por base a resposta ao Inquérito de Conjuntura do IV Trimestre de 2022, às empresas seleccionadas, cujo objectivo é analisar o ambiente de negócio em Angola. Maior parte dos sectores em análise apresentaram evolução homóloga positiva e Conjuntura Económica às Empresas favorável, ou seja, o ambiente de negócios no IV trimestre foi favorável.

Os Indicadores de Confiança do sector da Indústria Transformadora e do Comercio, apresentaram igualmente uma tendência positiva e permaneceram acima da média da série. A Conjuntura às Empresas permaneceu favorável para ambos os sectores.

Outro aspecto a destacar na economia angolana é o bom desempenho da taxa de inflação, verificada em 2022. Em 2022, a inflação homóloga registou uma queda de aproximadamente 50% do valor registado em Dezembro de 2021 (27,03%), tendo atingido 13,86% em Dezembro de 2022.

## Evolução mensal da Taxa de inflação



## Mercado Financeiro

Em 2022, o mercado financeiro angolano observou um comportamento estável, tendo se verificado uma queda na maior parte das taxas de juros de referência, com maior incidência nas indexantes que registaram diminuições acima de 35%.



## Evolução das Taxas de Juro de referência

TAXAS DE JURO (%)	Dez-20	Dez-21	Dez-22
<b>Taxas de Intervenção do BNA</b>			
Taxa Básica BNA	15,50%	20,00%	19,50%
OMA <i>Overnight</i>	15,50%	6,96%	11,38%
Fac. Absorção de Liquidez 7 dias	7,00%	15,00%	8,00%
Fac. Cedência de Liquidez <i>Overnight</i>	15,50%	20,74%	21,00%
<b>Indexantes</b>			
Luibor <i>Overnight</i>	9,75%	18,68%	10,00%
Luibor 1 Mês	11,92%	19,40%	11,98%
Luibor 3 Meses	12,50%	20,89%	12,58%
Luibor 6 Meses	13,66%	22,07%	13,75%
Luibor 9 Meses	14,78%	23,38%	14,75%
Luibor 12 Meses	15,50%	24,66%	15,83%

O mercado cambial registou um aumento da taxa de câmbio da moeda nacional face as principais moedas estrangeiras, explicado, por um lado pelo bom desempenho do preço do petróleo, apesar de se estar a verificar a partir do segundo semestre de 2022, uma apreciação, porém, insuficiente quando comparado com os níveis de apreciação.

## Evolução das Taxas de câmbio de referência

TAXAS DE CÂMBIO (a) - SPOT	Dez-20	Dez-21	Dez-22
EUR vs AKZ	797,839	636,515	534,311
USD vs AKZ	655,666	563,131	502,724
GBP vs AKZ	873,183	749,929	614,242
ZAR vs AKZ	43,645	35,494	29,189



## 1.2.

## SECTOR SEGURADOR



## 1.2. SECTOR SEGURADOR

### Prémios

No ano de 2022, o sector segurador angolano continuou a observar a tendência de crescimento que tem vindo a observar nos últimos 6 (seis) anos. Em 2022, a produção do sector atingiu Kz 306.929 milhões, mais Kz 29 132 milhões (10,5%) face a produção de 2021.

O Ramo Vida registou um crescimento de Kz 20.047 milhões (255,7%) e o Ramo Não Vida, cresceu Kz 9.084 milhões (3,4%).

O crescimento expressivo da Carteira “Vida”, é explicado essencialmente, pelo aumento exponencial da produção da AMUSE neste ramo, que no período em análise cresceu Kz 14.775 milhões (1.075.837,7%), quando comparado com a produção de 2021.

### Produção do Sector

Prémios Brutos Emitidos	2020	2021	2022	Variação	
<b>Vida</b>	<b>5 154 839</b>	<b>7 840 317</b>	<b>27 887 321</b>	<b>20 047 004</b>	<b>256,0%</b>
<b>Não Vida</b>	<b>218 607 206</b>	<b>269 957 271</b>	<b>279 041 814</b>	<b>9 084 543</b>	<b>3,0%</b>
Acidentes, doença e viagens	115 739 162	135 257 046	144 075 685	8 818 638,9	6,5%
Incêndio e elementos da natureza	12 135 767	17 353 401	11 672 913	-5 680 487,6	-32,7%
Outros danos em coisas	15 442 709	16 385 495	20 332 997	3 947 502,3	24,1%
Automóvel	19 584 135	25 186 803	25 386 121	199 317,7	0,8%
Transportes	6 651 829	7 845 473	8 028 777	183 304,3	2,3%
Petroquímica	42 120 418	60 145 245	48 293 378	-11 851 867,5	-19,7%
Responsabilidade civil	4 177 557	4 620 132	7 263 442	2 643 310,0	57,2%
Diversos	2 755 629	3 163 676	13 988 501	10 824 825,2	342,2%
<b>Total</b>	<b>223 762 045</b>	<b>277 797 588</b>	<b>306 929 135</b>	<b>29 131 547</b>	<b>10,5%</b>
<b>Taxas de Crescimento</b>	<b>22,6%</b>	<b>24,1%</b>	<b>10,5%</b>	<b>-13,7%</b>	<b>-57,0%</b>

Em termos de importância na carteira global, o produto “Acidentes, Doenças e Viagens” continua a ter a Maior predominância, tendo ocupado uma posição relativa de 46,9%, ligeiramente abaixo dos 48,7% de 2021.

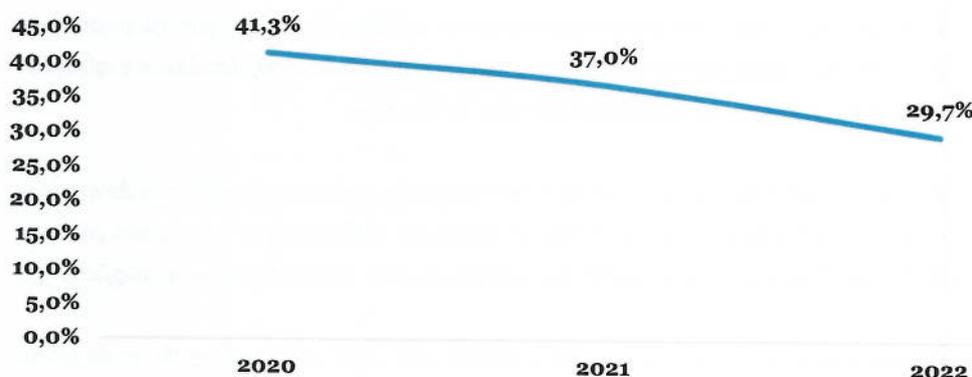
O produto “Petroquímica”, por outro lado, continuou a ocupar a segunda posição, em termos de volumetria na carteira do sistema, com um peso de 15,7% do total, representando uma queda de 5,9 p.p. Em termos absolutos, a carteira de Petroquímica do sistema perdeu cerca de Kz 11.851,9 milhões (19,7%) em 2022. Pela positiva, destaca-se o Ramo Vida, que evoluiu de 2,8% em termos de importância, em 2021, para 9,1% em 2022, ocupando, deste modo, a posição da terceira Maior carteira do sistema.

### Sinistralidade

Em 2022 o sector segurador angolano registou uma queda no nível de sinistralidade, tendo o rácio atingido 29,7%, menos 7,3 p.p quando comparado com o rácio de 37,0% verificado em 2021. Esta diminuição do rácio de sinistralidade é explicada pelo aumento dos Prémios e pela diminuição dos Sinistros.



## Evolução do Rácio de Sinistralidade do Sector



Destaca-se a diminuição dos prémios do ramo “Incêndios e Elementos da Natureza” com uma redução de Kz 10.878 milhões (124,0%) face ao valor de 2021. Por outro lado, há a registar o aumento do volume de indemnizações pagas ao Ramo “Acidentes, Doenças e Viagens”, de Kz 3.821 milhões.

## Custos com Sinistros

Custos com Sinistros	2020	2021	2022	Varição
<b>Vida</b>	<b>1 835 861</b>	<b>2 995 499</b>	<b>2 985 842</b>	<b>- 9 658</b>
<b>Não Vida</b>	<b>90 593 622</b>	<b>99 666 989</b>	<b>88 287 128</b>	<b>- 11 379 861</b>
Acidentes, doença e viagens	59 396 008	68 766 512	72 587 129	3 820 616,8
Incêndio e elementos da natureza	1 036 647	8 774 989	2 102 546	-10 877 535,4
Outros danos em coisas	747 495	2 249 405	2 230 814	-18 590,9
Automóvel	7 791 757	9 427 697	10 849 584	1 421 887,0
Transportes	3 792 252	3 384 736	198 647	-3 186 089,2
Petroquímica	16 822 075	7 065 233	2 866 642	-4 198 591,2
Responsabilidade civil	- 178 199	- 13 258	129 122	142 380,2
Diversos	1 185 587	11 675	1 527 736	1 516 061,4
<b>Total</b>	<b>92 429 483</b>	<b>102 662 488</b>	<b>91 272 969</b>	<b>- 11 389 519</b>

Por ramo, destacam-se os ramos “Acidentes, Doenças e Viagens”, “Automóveis” e “Outros Danos em Coisa”, com taxas de sinistralidade de 50,4%, 42,7% e 11,0%, respectivamente.

## Sinistralidade por Ramo

Sinistralidade	2020	2021	2022	Varição
<b>Vida</b>	<b>35,6%</b>	<b>38,2%</b>	<b>10,7%</b>	<b>-27,5%</b>
<b>Não Vida</b>	<b>41,4%</b>	<b>37,0%</b>	<b>31,6%</b>	<b>-5,3%</b>
Acidentes, doença e viagens	51,3%	50,8%	50,4%	-0,5%
Incêndio e elementos da natureza	8,5%	50,6%	-18,0%	-68,6%
Outros danos em coisas	4,8%	13,7%	11,0%	-2,8%
Automóvel	39,8%	37,4%	42,7%	5,3%
Transportes	57,0%	43,1%	2,5%	-40,7%
Petroquímica	39,9%	11,7%	5,9%	-5,8%
Responsabilidade civil	-4,3%	-0,3%	1,8%	2,1%
Diversos	43,0%	3,5%	10,9%	7,4%
<b>Total</b>	<b>41,3%</b>	<b>37,0%</b>	<b>29,7%</b>	<b>-7,3%</b>

Em 2022, no âmbito do seu papel regulador e com o objectivo de garantir a segurança do sector segurador, através da adopção de boas práticas de governação e controlo interno por parte das seguradoras, a ARSEG suspendeu a autorização de uma entidade, para a subscrição de novas apólices de seguro, por um período de 180 dias, abrangendo tal proibição a subscrição de novos riscos, por ter constatado irregularidades e infrações comprovadas que constituem transgressões à legislação do sector de seguros.

Esta medida, prova que o sector está cada vez mais organizado e exigente, pelo que as empresas de seguros devem estar alinhadas com as melhores práticas do mercado angolano, definidas por lei, e pelas práticas internacionais, sob pena de experienciarem interrupções na actividade, com fortes impactos no negócio.

Em 2022 destaca-se também a nível sectorial a aprovação e entrada em vigor da Lei 18/22 de 07 de julho, que revogou a Lei nº 01/00 de 3 de Fevereiro sobre Actividade Seguradora e Resseguradora.

A nível sectorial, de acordo com a estatística produzida pela Associação de Seguradoras de Angola – ASAN, o ranking das 14 associadas tinha a seguinte composição a 31 de Dezembro de 2022:

## Ranking das Seguradoras a 31 de Dezembro de 2022

### Ramo Vida e Não Vida

#	RAMO VIDA E NÃO VIDA	2022
1	ENSA	33,0%
2	NOSSA	15,5%
3	FIDELIDADE	12,9%
4	SANLAM	12,0%
5	A MUNDIAL	6,7%
6	BIC SEGUROS	4,6%
7	FORTALEZA	3,1%
8	GLOBAL	3,0%
9	PROTTEJA	3,0%
10	STAS	3,0%
11	TRANQUILIDADE	1,8%
12	SOL SEGUROS	1,6%

Fonte: ASAN

### Ramo Não Vida

#	RAMO NÃO VIDA	2022
1	ENSA	35,8%
2	NOSSA	15,8%
3	FIDELIDADE	13,3%
4	SANLAM	12,1%
5	BIC SEGUROS	4,7%
6	FORTALEZA	3,4%
7	PROTTEJA	3,3%
8	GLOBAL	3,3%
9	STAS	3,3%
10	TRANQUILIDADE	1,9%
11	A MUNDIAL	1,7%
12	SOL SEGUROS	1,6%

Fonte: ASAN



## Ramo Vida

#	RAMO VIDA	2022
1	A MUNDIAL	59,2%
2	NOSSA	12,6%
3	SANLAM	10,0%
4	FIDELIDADE	8,5%
5	BIC SEGUROS	3,9%
6	ENSA	3,4%
7	SOL SEGUROS	1,5%
8	GLOBAL	0,4%
9	FORTALEZA	0,2%
10	TRANQUILIDADE	0,2%
11	STAS	0,1%
12	PROTEJA	0,0%

Fonte: ASAN



## 1.3.

### GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

## 1.3. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

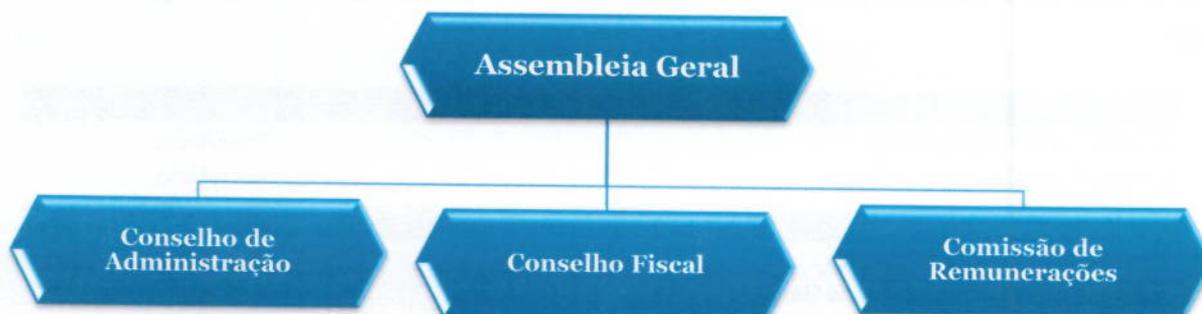
### A. Composição dos Accionistas

Em 2022 a estrutura accionista da AMUSE - A Mundial Seguros, S.A manteve-se inalterada, relativamente a 2021:



### B. Estrutura do Modelo de Governação

Nos termos do artigo 10º dos Estatutos, são órgãos de Governo da Companhia, a Assembleia Geral de Accionistas, Conselho Fiscal, Comissão de Remunerações e Conselho de Administração.



#### Assembleia Geral de Accionistas

A Assembleia Geral de Accionistas é o órgão que elege os membros dos Órgãos Sociais. É constituída pelos Accionistas com direito a voto e delibera sobre todos os assuntos que a lei e os estatutos lhe conferem.

Compete à **Assembleia Geral de Accionistas**, entre outras, as seguintes atribuições:

- Eleger os membros da Mesa de Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e designar os respectivos presidentes;
- Aprovar o relatório de gestão e as contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre os aumentos de capital que forem propostos pelo Conselho de Administração;
- Deliberar sobre as remunerações dos corpos sociais.



## Conselho de Administração

O **Conselho de Administração** é o órgão de governo da Companhia, a quem compete exercer os mais amplos poderes de gestão e de representação, tendo, entre outras, as seguintes atribuições:

- Definir as políticas gerais da Companhia;
- Aprovar o Plano Estratégico e os planos de actividades e orçamentos anuais, e acompanhar a sua execução;
- Propor os aumentos de capital ou outra forma de reforço dos capitais próprios;
- Contrair empréstimos ou outro tipo de financiamento junto de instituições de créditos nacionais ou estrangeiras para a prossecução do seu objecto social, num limite de até 30% do capital social, sendo que acima desse limite, solicitar a anuência da Assembleia Geral;
- Gerir os negócios sociais e praticar todos os actos relativos ao objecto social;
- Elaborar regulamentos para a implementação de estruturas de controlo interno, gestão de risco, reporte, supervisão e contabilização;
- Adquirir, onerar e alienar quaisquer bens e direitos, móveis e imóveis, incluindo participações no capital de outras Companhias;
- Contratar os empregados da Companhia, fixar os seus rendimentos e exercer o correspondente poder directivo e disciplinar;
- Representar a Companhia em juízo e fora dele, activa e passivamente.

Os Órgãos Sociais cessantes foram eleitos na Assembleia Geral realizada no dia 07 de agosto de 2020, tendo tomado posse no dia 10 do mesmo mês e tiveram um mandato de 2 anos. Os mesmos tinham a composição seguinte:

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Bráulio Paim Fançony Jorge	Presidente
Kelson Vitangui Gala de Albino	Secretário

### CONSELHO FISCAL

Vivano Jorge Ribeiro Mandinga	Presidente
Jeannette de Fátima Guilherme Gaspar	Vogal
Ana Filomena Teixeira Coutinho Garrido Feliciano	Vogal

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António José de Carvalho Ribeiro Bertelo	Presidente
João Manuel Segunda	Administrador Executivo
Pascoal Miguel Cristóvão Diogo	Administrador Executivo

Na sequência da Deliberação Unânime, do dia 5 de Janeiro de 2023, procederam-se alterações aos Órgãos Sociais, tendo tomado posse no dia 16 do mesmo mês para o mandato 2022-2024. Os mesmos têm a seguinte a composição seguinte

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Rosário José Matias	Presidente
Emanuel dos Passos Cordeiro da Mata	Secretário

## CONSELHO FISCAL

Joaquim Augusto Belo Barroso Mangueira	Presidente
Vivano Jorge Ribeiro Mandinga	Vogal
Helena Pacavira Sousa	Vogal

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Claúdio Pinheiro Pinto Macedo	Presidente
Serafim Suco Xabanda	Administrador Executivo
Walter de Casimiro de Abreu Bravo	Administrador Executivo



**Claudio Pinheiro Pinto Macedo**

**(Presidente do Conselho de Administração)**

Pós-graduado em Direito do Trabalho e da Segurança Social, Universidade Agostinho Neto (2008);

Pós-graduado em Gestão Bancária, Universidade Lusófona de Lisboa/ Escola de Altos Estudos de Gestão (2007);

Licenciatura em Economia, Universidade Católica de Angola - Faculdade de Economia e Gestão (2006);

Gestão Bancária Avançada, Instituto Superior de Gestão Bancária de Lisboa (2005).

Presidente do Conselho de Administração, Banco de Poupança e Crédito - BPC (outubro 2022 - até ao presente);

Presidente do Conselho de Administração, Sociedade Gestora do Fundo de Pensões Fénix S.A. (junho 2021 - outubro de 2022);

Membro do Conselho Económico e Social - CES (2020 - até ao presente);

Administrador Executivo, Banco de Poupança e Crédito - BPC (junho 2019 - outubro 2022);

Administrador Executivo, Standard Chartered Bank Angola – SCBA (2013 - 2019).



**Serafim Suco Xabanda**

**(Administrador Executivo)**

Frequência do Curso de Pós-Graduado em Altos Estudos Bancários e Seguros, na Universidade Lusófona de Portugal e IFBA-Luanda-(2010...).

Possui a Licenciatura em Engenharia Informática, pelo Instituto Superior Técnico-IST, Universidade Técnica de Lisboa (1991-1999).

Exerceu a função Director de Tecnologias de Informação do BPC (2020-2022).

Foi assessor do Conselho de Administração do BPC para TICs' (2018-2020).

Foi membro da Comissão de Gestão de Direcção de Tecnologias de Informação (2019);

Secretário-Geral da EPAL EP (2015-2017);

Foi Director Geral do Gabinete de Informática e Telecomunicações da EPAL-EP (2011-2013);

Exerceu a função Chefe de Departamento de Exploração do BPC (2008 - 2010);

Exerceu a função Chefe de Departamento de Infra-estruturas do BPC (2007 - 2008);

Exerceu igualmente a função de Analista de Sistemas – Direcção de Tecnologias no do BPC (2001 - 2008).

Licenciou-se na Universidade da Namíbia em 2004, na especialidade de ciências matemáticas e ciências da computação.

Possui um mestrado em gestão de sistemas de informação pela Universidade de Phoenix, é pós-graduado em gestão de empresas pela Universidade Católica de Lisboa – Portugal e mestrando em ciências actuariais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Brasil, bem com o detém outras formações de especialização em gestão técnica, contabilística, actuarial e financeira de seguros e fundos de pensões, gestão de riscos, gestão de projectos, etc.

Ao longo da sua carreira profissional exerceu a função de Director de Supervisão e Inspeção na Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG de 2020 a 2023 , onde coordenou várias actividades de regulação, supervisão e fiscalização visando o saneamento do mercado segurador, bem como as de revisão e elaboração de diversos instrumentos regulamentares com destaque para a Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora e as propostas de Lei da Mediação de Seguros e de Lei do Acesso e Exercício da Actividade de Fundos de Pensões.

Coordenou igualmente a equipa técnica responsável pela elaboração de diversas normas regulamentares do sector, incluindo o novo plano de contas das empresas de seguros e o regime de reporte obrigatório e periódico.

Exerceu igualmente a função de Director de Tecnologias de informação e Comunicação na ARSEG, Coordenação do programa de modernização e transformação tecnológica da ARSEG. Chefe de Secção de Sistemas de Informação na AAA Seguros e Pensões Lda.

Actualmente, exerce a função de Administrador Executivo para o pelouro técnico da AMUSE, tendo sob sua responsabilidade a direcções técnica, gestão de risco e compliance, de organização e património, bem como o centro de reclamações.



**Walter de Casimiro de Abreu Bravo**

**(Administrador Executivo)**



## Distribuição de Pelouros

Na sequência da reunião extraordinária do Conselho de Administração (CAD), no dia 16/01/2023, deliberaram sobre a distribuição de pelouros entre os membros do Conselho, conforme se segue:

### **Cláudio Pinheiro Pinto Macedo – Presidente do Conselho de Administração:**

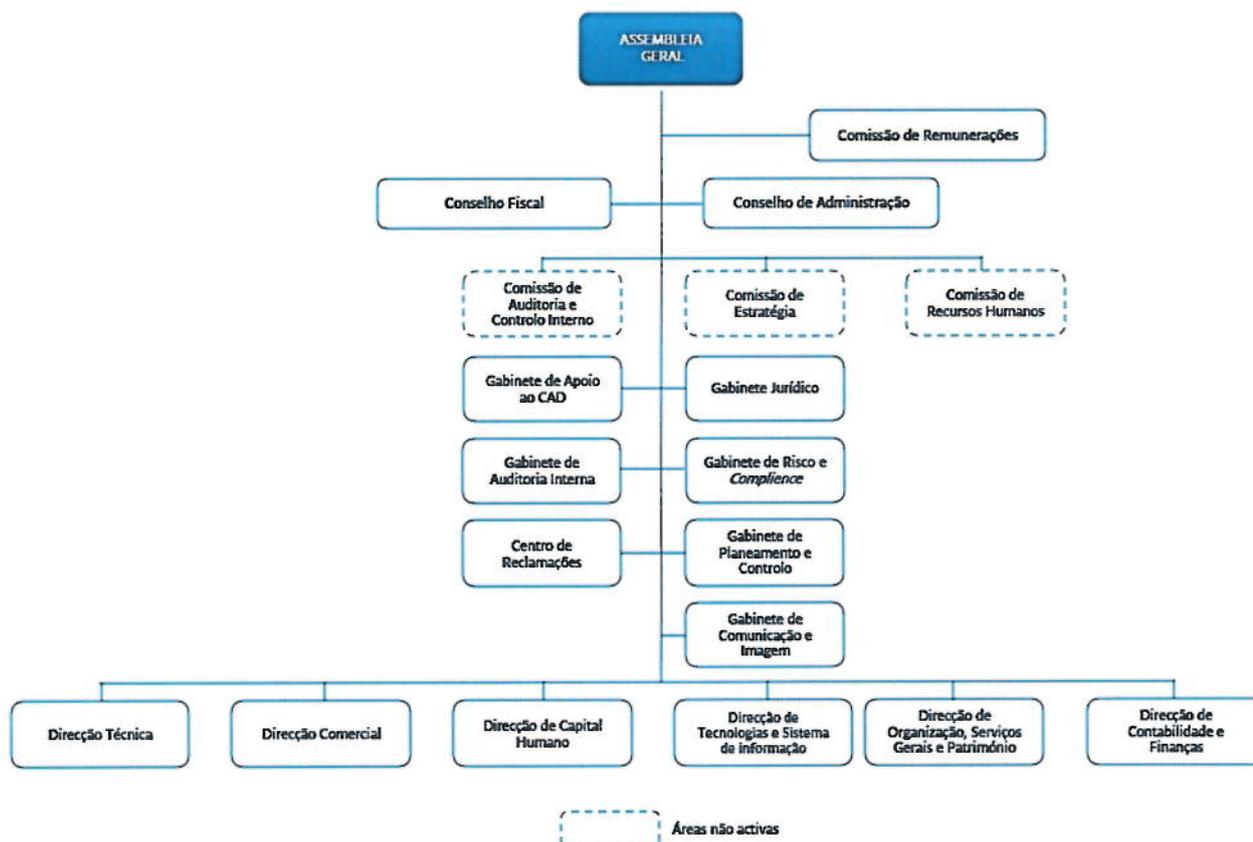
- Direcção de Contabilidade e Finanças (DCF);
- Direcção de Capital Humano (DCH);
- Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração (GAA);
- Gabinete de Auditoria Interna (GAI);
- Gabinete Jurídico e Contencioso (GJC).

### **Serafim Suco Xabanda – Administrador Executivo:**

- Direcção Comercial (DCO);
- Direcção de Tecnologias e Sistemas de informação (DTS);
- Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão (GPC);
- Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).

### **Walter de Casimiro de Abreu Bravo – Administrador Executivo:**

- Direcção Técnica (DTE);
- Direcção de Organização, Serviços Gerais e Património (DOP);
- Centro de Reclamações (CRE);
- Gabinete de Gestão de Riscos e *Compliance* (GRC).



## Conselho Fiscal

O **Conselho Fiscal** é o órgão que fiscaliza a Companhia, sendo composto por três membros efectivos.

As suas principais atribuições são as seguintes:

- Fiscalizar a administração da Companhia;
- Zelar pela observância da lei e dos estatutos da Companhia;
- Verificar a regularidade dos registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Elaborar anualmente um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pelo Conselho de Administração.

## Comissão de Remunerações

O estatuto da AMUSE, prevê que as remunerações dos membros dos Órgãos Sociais incluindo os sistemas de segurança social e outras prestações ou benefícios complementares, são fixadas por uma Comissão de Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais, constituída por três accionistas, eleitos pela Assembleia Geral de 22-01-2021, por um período de três anos.



A Comissão de Remunerações rege-se por um regulamento aprovado pela Assembleia Geral. As remunerações dos administradores podem consistir parcialmente, numa percentagem dos resultados líquidos apurados em cada exercício, por critérios a determinar pela Comissão de Remunerações. No entanto, actualmente não está prevista nenhuma componente variável na remuneração dos Administradores.

A Comissão de Remunerações é composta pelos elementos abaixo:

- 1) António André Lopes - Presidente;
- 2) Victor Manuel de Faria Cardoso - Membro;
- 3) Elvino Domingos Fernandes Mariano - Membro.



## 1.4.

### PRINCIPAIS ACTIVIDADES DA AMUSE

## 1.4. PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2022

### A. Estratégia

O ano de 2022 marcou o início de uma nova trajectória para a Mundial Seguros. Muitas das medidas previstas no Plano de Reestruturação e Relançamento da Empresa (PRRE), ganharam forma em 2022 e permitiram a companhia dar um salto significativo na sua saúde financeira e operacional.

A estratégia da AMUSE está reflectida no PRRE, sustentado por 4 pilares estratégicos e 44 iniciativas:

- Pilar 1: Gestão de Balanço;
- Pilar 2: Reorganização Estratégica e Processos;
- Pilar 3: Estratégia de Negócio e Sistemas;
- Pilar 4: Governação e Sistema de Controlo Interno.

Em 2022, o PRRE) continuou a orientar as decisões do Conselho de Administração da AMUSE. Assim, no período em análise, foram deliberadas pelo Conselho de Administração, um total de 285 medidas com impacto relevante na estratégia da companhia, conforme a classificação que se segue:



Abaixo apresentam-se as principais medidas resultantes destas deliberações por Eixo Temático, do PRRE:

#### 1. No domínio do Eixo “Capital Humano”:

- Aprovação da proposta para a implementação do sistema de Segurança e Higiene no Trabalho;
- Criação da Comissão de Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- Aprovação da Política de Avaliação de Desempenho – AMUSE;
- Aprovação da Política do Qualificador Ocupacional – AMUSE;
- Aprovação da Política de Carreiras – AMUSE.

#### 2. No domínio do Eixo “Operativa”:

- Aprovação do Manual de Procedimentos de Reconciliação Bancária;
- Realização do abate extraordinário de viaturas em leilão fechado na plataforma digital da Tronzelas;
- Definição da política de resseguro, implementação de controlos adequados e mecanismos de reconciliação de saldos com as resseguradoras;

- Aprovação de Normas e Políticas de Subscrição;
- Aprovação e divulgação do Manual de Gestão de Sinistros;
- Aprovação do Manual de Gestão de Reclamações.

### 3. No domínio Eixo da “Governança”:

- Adequação da Estrutura Orgânica e Funcional da AMUSE, S.A;
- Aprovação do Modelo de Governação do PRRE;
- Aprovação do Código de Ética e Deontologia;
- Aprovação do Plano de Recuperação e Financiamento da AMUSE 2021-2025 pela Ministra das Finanças;
- Aprovação e divulgação do Modelo de Governo do PRRE;
- Aprovação do Orçamento Global da AMUSE do Exercício Económico de 2022;
- Aprovação da proposta do plano de acção para resolução das reservas e ênfases promovidas pelo Auditor Externo.

### 4. No domínio do Eixo “Mercado e Negócio”:

- Assinatura de Contrato com a Caixa de Previdência da Justiça;
- Reintegração no Regime Especial de Co-Seguro;
- Aprovação da Política de Atribuição de Vouchers à Parceiros de Negócio.

### 5. No domínio do Eixo “Controlo Interno”

- Mapeamento e otimização de processos de Produção e de Resseguros;
- Aprovação do Manual de procedimento e da Política de Gestão de Riscos;
- Criação do Canal de Denúncias e publicação das Regras de Funcionamento do Canal de Denúncias;
- Aprovação da Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais/Financiamento ao Terrorismo/Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

## B. Comunicação e Imagem

Em 2022 as actividades de Marketing para o reforço do posicionamento da AMUSE, tiveram como destaque as seguintes acções:

- Conferência internacional sobre sinistralidade e segurança rodoviária;
- Participação na feira HEETCH;
- Participação na Feira Internacional de Luanda - FILDA 2022;
- Reinauguração Agência Benguela;
- Reinauguração Agência Viana;
- Feira de Responsabilidade Civil;
- Iº encontro de quadros da AMUSE;
- Participação na campanha Outubro Rosa.

A nível da divulgação das nossas soluções de seguros, a AMUSE recorreu as redes sociais, onde conseguiu dar maior visibilidade a sua marca, observou de igual modo um aumento de seguidores em virtude do investimento realizado. Vale realçar a transmissão LIVE dos eventos realizados transmitido em *streaming* para o público on-line.

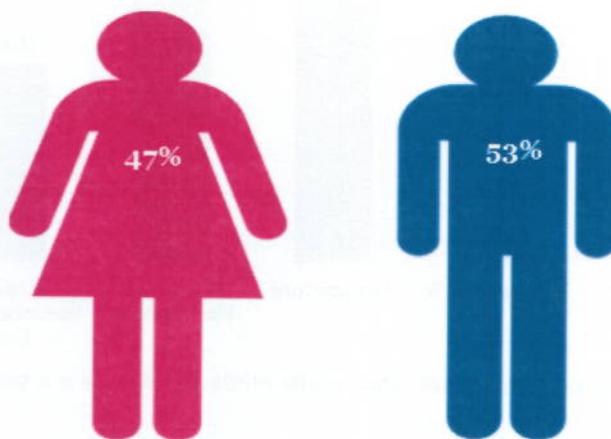
A política de patrocínios esteve voltada, ao apoio para entidades sem fins lucrativos como é o caso da Liga Angolana de Combate do Câncer - LACC.

## C. Capital Humano

### Efectivo

Em 2022, o quadro de pessoal era composto por 96 colaboradores, representando uma diminuição de 4 Colaboradores em relação ao ano anterior.

Em termos de distribuição do efetivo por género, 53% dos colaboradores eram do género masculino e 47% representavam o género feminino.



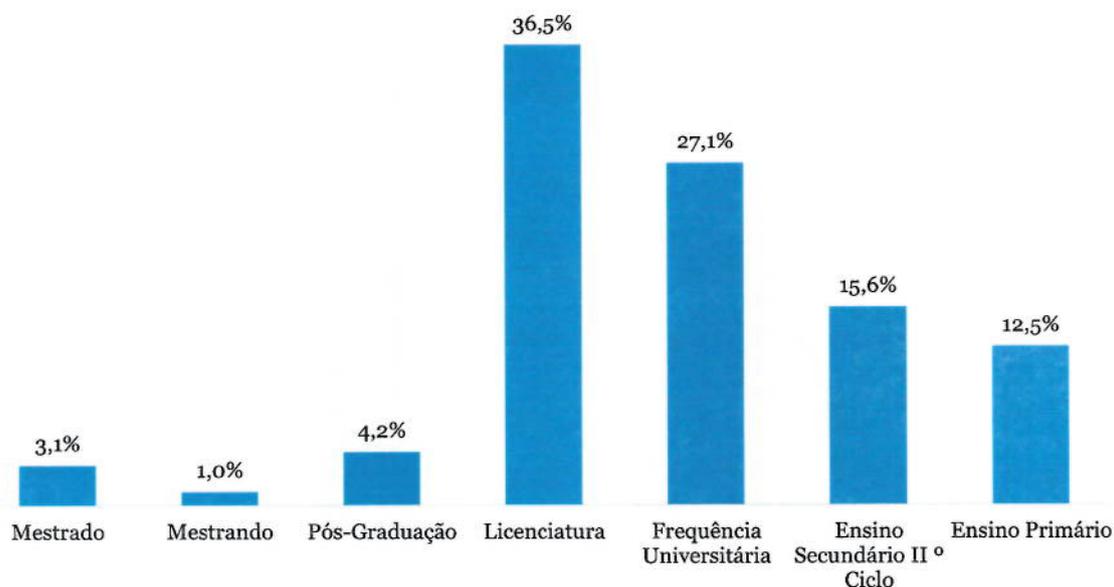
**Mulheres**

**Homens**

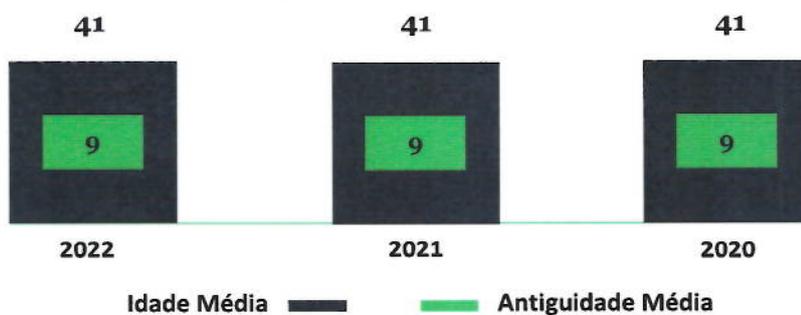


Nº de Colaboradores	2022	2021	2020	Variação
<b>Total do Efectivo</b>	<b>96</b>	<b>100</b>	<b>96</b>	<b>-4</b>
Homens	51	54	50	-3
Mulheres	45	46	46	-1
<b>Moveimento do Pessoal</b>	<b>-4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-8</b>
Entrada	4	16	5	-12
Saída	8	12	4	-4

Em termos de habilitações literária, 36,5% dos colaboradores possui a Licenciatura, 27,1% têm a frequência universitário, 15,6% se encontram no Ensino Secundário (IIº Ciclo), 12,5% têm o Ensino Primário e a nível da Pós-Graduação, Mestrando e Mestrado, encontram-se cerca 8,3%.



Os Colaboradores apresentam no final do ano uma média etária de 41 anos e a média de antiguidade na AMUSE é de 9 anos.



## Formação

Durante o ano de 2022 registaram-se 25 participações em ações de formação, teve um aumento de 15 relativamente ao ano anterior, o que revela a forte aposta na formação que a AMUSE tem vindo a realizar para reforçar cada vez mais a qualificação dos seus colaboradores. As acções de formação relevantes, desenvolvidas em 2022, foram as seguintes:

1. FATCA (foreign account tax *Compliance* act).
2. Prevenção e combate do branqueamento de capitais, financiamento ao terrorismo e sanções
3. Sistemas de controlo interno e gestão de riscos;
4. Contabilidade de Seguros e Garantias Financeiras;
5. Prevenção contra os Acidentes de Trabalho;
6. Transformação da função de *Compliance*;
7. Sistemas de Gestão de Riscos Pós-Graduação em Atuariado
8. Plano de Contas Transitório;
9. Resseguro Avançado.

## D. Gestão de Risco e Controlo Interno

O Gabinete de Auditoria Interna (GAI) e o Gabinete de Risco e *Compliance* (GRC) constituem as principais linhas de defesa contra os riscos da actividade da AMUSE. Em 2022, o papel destas Unidades foi decisivo, sobretudo nesta fase de expansão do negócio, em que a companhia vai assumindo cada vez mais riscos, num contexto de supervisão reforçada com a entrada em vigor da Nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora.

No exercício económico de 2022, o Conselho de Administração fortaleceu o sistema de gestão de riscos e de controlo interno a fim de mitigar os riscos operacionais, proceder de acordo às boas práticas dentro do sector, e garantir o desenvolvimento da companhia. Pois, instituída as funções de Risco, *Compliance* e Auditoria Interna, a AMUSE está em condições de efectuar uma avaliação da efectividade, eficácia e adequação do sistema de controlo interno, considerando o risco associado a actividade.

Criadas as unidades de estrutura novas, as mesmas se encontram a trabalhar para a materialização da iniciativa sobre a “Adequação do sistema de Governação e o Sistema de gestão de risco e controlo interno ao novo regime jurídico para a actividade seguradora” e de modo a cumprir com o definido no PREE.

No período em referência estas unidades de estrutura (GRC e GAI respectivamente), desenvolveram as seguintes macroactividades:



## Gabinete de Risco e Compliance

1. Reforço dos alertas sobre a submissão das IOPS que deveriam ser reportadas no primeiro trimestre de 2022, especialmente o Departamento de Contabilidade e Finanças;
2. Análise da declaração de origem dos fundos investidos na AMUSE da ARSEG, no âmbito do aumento de capital e emissão do respectivo parecer para o administrador;
3. Apresentação da política de gestão de riscos à Administração;
4. Elaboração da matriz de identificação das obrigações da AMUSE previstas na lei, no âmbito da Adequação do Sistemas de Governação e o Sistemas de Gestão de Risco e Controlo Interno;
5. Elaboração da política de Gestão de riscos;
6. Elaboração da política de *Compliance*,

## Gabinete de Auditoria Interna

1. A conclusão de 4 (quatro) auditorias presenciais nas Agências Benguela, Cabinda, Luanda, e Agências da Huíla;
2. A conclusão de 6 (seis) informações referentes a processos de circularização de saldos;
3. A realização de 4 (quatro) acções de monitoramento de processos das unidades de estrutura, nomeadamente no “processamento de salários” e “fundo de manei”, referentes aos meses de julho, setembro;
4. A realização de 4 (quatro) acções de monitoramento de processos das unidades de estrutura, nomeadamente no “processamento de salários” e “fundo de manei”, referentes aos meses de Outubro e Novembro.

## E. Gestão das Reclamações

A Mundial Seguros baseia o seu sistema de gestão das reclamações de acordo com o estipulado no Aviso 01/15 da ARSEG, que estabelece as regras e procedimentos a serem observados no tratamento das reclamações. Dessa forma, o Centro de Reclamações, criado em 2021, em cumprimento do disposto no artigo 4 do diploma referido, em 2022 colocou à disposição dos seus clientes um total de cinco (6) canais para a recepção de reclamações, sendo, Presencial, Telefone, Email, *Website*, Carta e Livro de Reclamações. Até 31 de Dezembro de 2022, foram recepcionadas pelos canais disponibilizados, um total de 14 reclamações, representando uma diminuição de 47 reclamações quando comparado com os registos de 2021.

Do total das reclamações, destacam-se as recebidas por cartas (7) com um peso de 50% do total registado por outros canais. Representado o canal de eleição dos clientes. Destacam-se também as reclamações registadas via “Email” (5) e as feitas pelo “Livro de reclamação” (1), representado 43% e 7% do total respetivamente.

Por tipo de produto, 14 reclamações estavam relacionadas ao produto “Automóvel” e 1 ao produto “Acidente, Doenças e Viagem”.



## Reclamação por canal

Reclamações por Canais	2021	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Telefone	0	0	0	0,0%
Presencial	0	0	0	0,0%
Email	45	6	-39	-86,7%
Website	5	0	-5	-100,0%
Carta	0	7	7	0,0%
Livro de Reclamações	11	1	-10	-90,9%
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>14</b>	<b>-47</b>	<b>-77,0%</b>

## Reclamação por Produto

Reclamações por Tipo de Seguro	2021	2022	Variação	
			Absoluta	Relativa
Vida	0	0	0	0,0%
Não Vida	61	14	-47	-77,0%
Acidentes doenças e viagens	0	1	1	0,0%
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0	0	0,0%
Outros Danos em Coisas	45	0	-45	-100,0%
Automóvel	5	13	8	160,0%
Transportes	0	0	0	0,0%
Petroquímica	0	0	0	0,0%
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0	0,0%
Diversos	11	0	-11	-100,0%

## F. Cobertura Geográfica

A 31 de Dezembro de 2022 a Mundial Seguros possuía 7 agências, menos 1 Agência face ao exercício económico de 2021, tendo sido justificada esta variação, pelo encerramento, neste ano, da agência do Nosso Centro em Luanda. Assim, para o período em análise as agências encontram-se distribuídas por quatro províncias de Angola, designadamente, Luanda (4), Cabinda (1), Benguela (1) e Huíla (1).

Agência Cabinda

Agência Sede Talatona

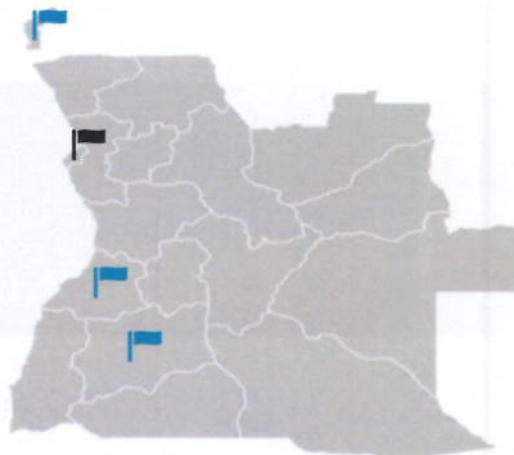
Agência Benfica

Agência Viana

Agência Rainha Ginga

Agência Benguela

Agência Huíla



Para além das Agências directas da AMUSE, a companhia está representada em todo o país por via da rede de Agências do BPC, no âmbito do Projecto *Bancassurance*.



## 1.5.

### ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

## 1.5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### A. Produção

Em 2022, os prémios brutos emitidos pela Companhia ascenderam 19.180 milhões de Kwanzas, o que representou um aumento de 14.746 milhões de Kwanzas (332,6%) face ao período homólogo.

#### Evolução da Produção

Ramo	2022		2021		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Absoluta	Relativa
<b>Vida</b>	<b>14 754 556</b>	<b>76,9%</b>	<b>1 373</b>	<b>0,0%</b>	<b>14 753 182</b>	<b>1074263,4%</b>
<b>Não Vida</b>	<b>4 425 669</b>	<b>23,1%</b>	<b>4 432 700</b>	<b>100,0%</b>	<b>- 7 031</b>	<b>-0,2%</b>
Acidentes, doença e viagens	3 047 547	15,9%	3 398 657	76,6%	- 351 110	-10,3%
Incêndio e elementos da natureza	183 976	1,0%	107 142	2,4%	76 835	71,7%
Outros danos em coisas	-207 545	-1,1%	100 302	2,3%	- 307 847	-306,9%
Automóvel	914 794	4,8%	713 634	16,1%	201 160	28,2%
Transportes	340 244	1,8%	0	0,0%	340 244	0,0%
Petroquímica	0	0,0%	0	0,0%	-	0,0%
Responsabilidade civil	22 962	0,1%	15 324	0,3%	7 638	49,8%
Diversos	123 691	0,6%	97 642	2,2%	26 049	26,7%
<b>Total</b>	<b>19 180 224</b>	<b>100,0%</b>	<b>4 434 073</b>	<b>100,0%</b>	<b>14 746 151</b>	<b>332,6%</b>

Este aumento, conforme verificado no quadro acima, é explicado fundamentalmente, pelo crescimento exponencial do “Seguro de Vida – BPC Salários”, com o arranque em pleno do *Bancassurance*, em parceria com o Banco de Poupança e Crédito (BPC), que no período permitiu arrecadar 14.755 milhões de Kwanzas, representando 76,9% da produção total do ano.

Excluindo o efeito do Ramo Vida, a Produção da AMUSE, regista uma diminuição de 7 milhões de Kwanzas (0,2%) face ao ano anterior, o que reflecte a importância estratégica da *Bancassurance* no desempenho da companhia.

Importa ainda destacar, por um lado, o aumento dos ramos “Transportes”, “Automóvel” e “Incêndio e elementos da natureza”, de 340 milhões de Kwanzas, 201 milhões de Kwanzas e de 77 milhões de Kwanzas, respectivamente.

### B. Taxa de Sinistralidade por Ramo

A rubrica relativa a Taxa de Sinistralidade por Ramo registou uma redução substancial no período, de 27,3%, quando comparada com o período homólogo. Esta redução é explicada essencialmente pelo crescimento exponencial dos prémios, apesar do ligeiro aumento dos custos com sinistros”.



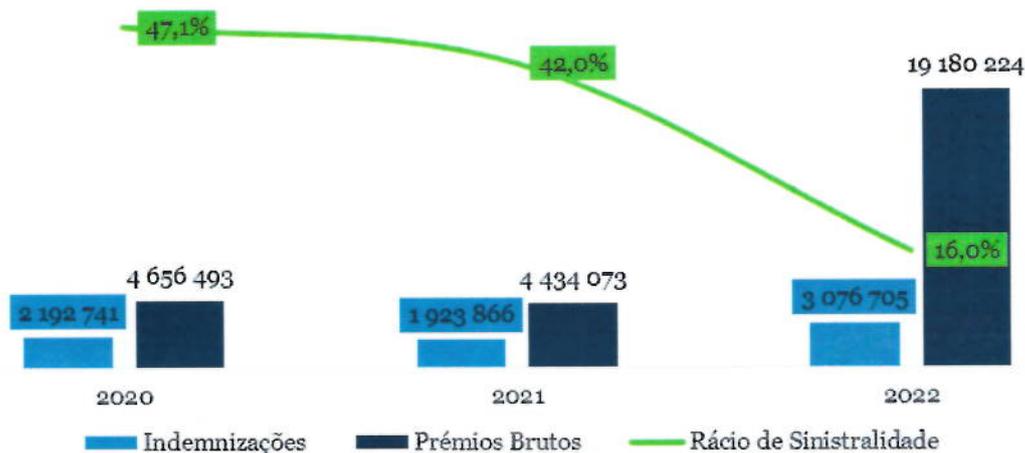
## Taxa de Sinistralidade por Ramo

Ramo	2022 Tx Sin	2021 Tx Sin	Varição
<b>Vida</b>	<b>0%</b>	<b>36%</b>	<b>-36%</b>
<b>Não Vida</b>	<b>69%</b>	<b>5%</b>	<b>64%</b>
<b>Acidentes, doença e viagens</b>			
Acidentes de trabalho	333%	70%	263%
Doença	72%	46%	26%
Viagem	0%	0%	0%
Incêndio e elementos da natureza	0%	-9%	9%
Outros danos em coisas	0%	0%	0%
Automóvel	49%	35%	14%
Transportes	4%	0%	4%
Petroquímica	0%	0%	0%
Responsabilidade civil	0%	0%	0%
Diversos	0%	0%	0%
<b>Total</b>	<b>16%</b>	<b>42%</b>	<b>-26%</b>

Em 2022, no caso os ramos “Acidentes de trabalho”, “Doenças” e “Automóvel” observaram um aumento a nível dos seus rácios, 263%, 26% e 14%, respectivamente,

Em termos globais, em 2022, o Rácio de Sinistralidade fixou-se em 16,0%, representando uma diminuição de 26%, quando comparado com o rácio de 42% verificado em 2021.

## Evolução do Rácio de Sinistralidade

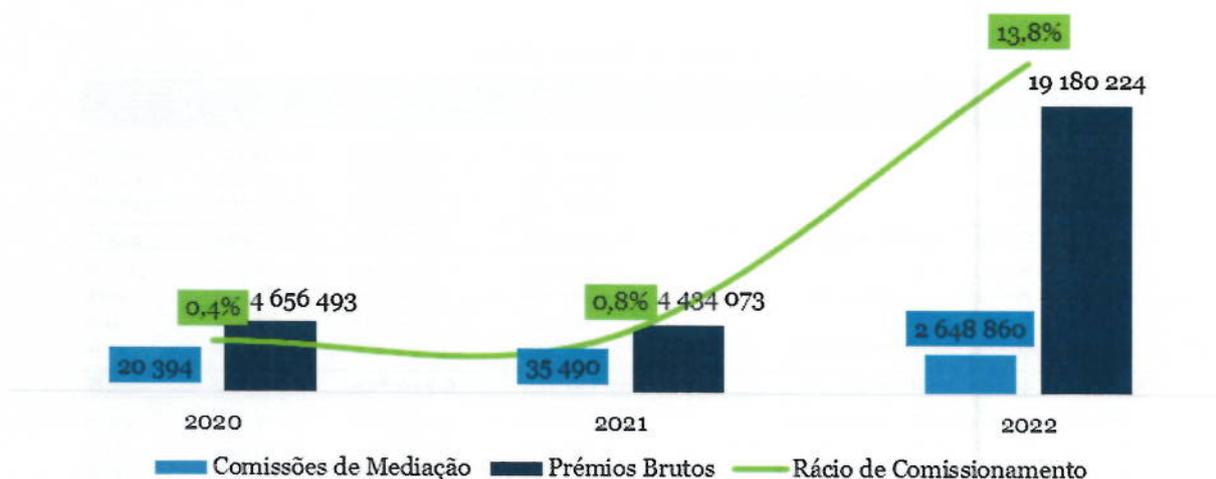


## C. Comissões

O volume de Comissões registou, a 31 de Dezembro de 2022, um aumento de 2.613 milhões de Kwanzas (7463,7%), face ao período homólogo, justificado pelo custo de distribuição do protocolo *Bancassurance*.



## Evolução do Rácio de Comissionamento



O canal de mediação continua a ter um papel importante na estratégia da companhia, por apresentar uma enorme oportunidade de ganhos de eficiência e de escalabilidade, na medida em que, permite colocar os produtos da companhia em novos mercados ou segmentos de clientes, sem alterar os custos de estrutura.

## D. Resseguro

No período em análise, o resultado das operações de Resseguro registou um agravamento de 118 Milhões de Kwanzas, quando comparado com o resultado do exercício anterior, conforme se observa no quadro abaixo:

Descrição	Resseguro		Milhares AOA	
	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Prémios de Resseguro Cedido	-183 390	-41 197	-142 193	345,2%
Comissões de Resseguro	35 280	11 331	23 949	211,4%
Indemnizações de Resseguro	0	0	0	0,0%
Variações das Provisões Técnicas de Resseguro	8 432	8 673	-241	-2,8%
<b>Total</b>	<b>-139 678</b>	<b>-21 193</b>	<b>-118 485</b>	<b>559,1%</b>

## E. Resultado Técnico

O Resultado Técnico da AMUSE apreciou em 142,5% face ao Resultado Técnico de 2021, tendo sido influenciado pelo aumento acentuado dos Prémios, no valor de 14.746 milhões de Kwanzas, apesar do aumento das Indemnizações em 1.153 milhões de Kwanzas.

Com efeito, a rentabilidade técnica da AMUSE atingiu, no período, o valor positivo de 21,9%, o que representa uma diminuição de 17,1% face ao período homólogo, ou seja, apesar de ter registado uma rentabilidade positiva em 2022, esta foi menos eficaz quando comparado ao exercício 2021.

Descrição	Resultado Técnico global			
			Milhares AOA	
	2022	2021	Variação Absoluta	Variação Relativa
Prémios	19 180 224	4 434 073	14 746 151	332,6%
Indemnizações	-3 076 705	-1 923 866	-1 152 839	59,9%
Comissões	-2 657 547	-35 490	-2 622 057	7388,2%
<b>Resultado Da Operação Do Seguro</b>	<b>13 445 972</b>	<b>2 474 717</b>	<b>10 971 255</b>	<b>443%</b>
Provisões Matemática SD	15 368 863	860 483	14 508 380	1686%
Provisões Para Riscos em Curso SD	7 189 176	5 905 507	1 283 669	22%
Provisões Incapacidade AT	55 925	94 733	-38 808	-41%
Perdas Realizadas em Investimentos	348 000	0	348 000	0%
<b>Resultado do Seguro Directo</b>	<b>22 961 965</b>	<b>6 860 723</b>	<b>16 101 242</b>	<b>235%</b>
Provisões Matemática SD (diminuições)	6 685 620	1 123 064	5 562 556	495%
Provisões Para Riscos em Curso SD (diminuições)	7 136 366	5 042 407	2 093 959	42%
Provisões Incapacidade AT (diminuições)	45 898	94 733	-48 835	-52%
<b>Reajustamento Técnicas de Seguro Directo</b>	<b>13 867 885</b>	<b>6 260 204</b>	<b>7 607 681</b>	<b>122%</b>
<b>Resultado Técnico de Seguro Directo</b>	<b>4 351 893</b>	<b>1 874 198</b>	<b>2 477 695</b>	<b>132%</b>
			0	0%
Encargos de Resseguro Cedido (-)	183 390	41 197	142 193	345%
Receitas de Resseguro Cedido (+)	35 280	11 331	23 949	211%
Provisões de Resseguro Cedido (+)	60 689	22 366	38 323	171%
Provisões de Resseguro Cedido (-)	69 122	136 924	-67 802	-50%
<b>Saldo de Resseguro Cedido</b>	<b>-156 542</b>	<b>-144 424</b>	<b>-12 118</b>	<b>8%</b>
<b>Resultado Técnico Global</b>	<b>4 195 350</b>	<b>1 729 774</b>	<b>2 465 576</b>	<b>143%</b>
<b>Rentabilidade Técnica</b>	<b>21,9%</b>	<b>39,0%</b>	<b>-17,1%</b>	<b>-43,9%</b>

## F. Custos Operacionais

Os custos de estrutura ascenderam, no exercício de 2022, o valor de 4.030 milhões de Kwanzas, numa base comparável, mais 1.074 milhões de Kwanzas (36,3%) em relação ao ano anterior. O quadro abaixo apresenta o detalhe e a evolução dos referidos custos suportados pela Companhia.

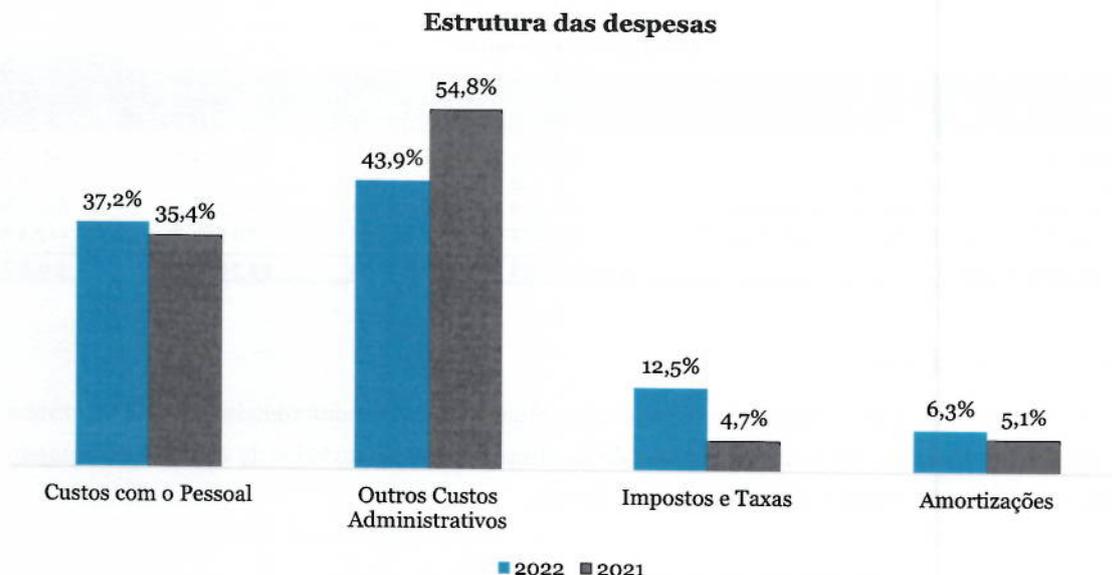
Descrição	Custos de Estrutura			
			Milhares AOA	
	2022	2021	Variação Absoluta	Variação Relativa
Custos com o Pessoal	1 500 703	1 046 631	454 072,2	43,4%
Outros Custos Administrativos	1 768 506	1 621 366	147 139,4	9,1%
Impostos e Taxas	505 747	137 509	368 237,6	267,8%
Amortizações	255 153	150 856	104 297,1	69,1%
<b>Custos de Estrutura</b>	<b>4 030 109</b>	<b>2 956 363</b>	<b>1 073 746,4</b>	<b>36,3%</b>

Conforme quadro acima, houve um aumento a nível das rubricas de custos de estrutura, com particular destaque para os Custos com o Pessoal, Impostos e Taxas e Outros Custos Administrativos, cujos

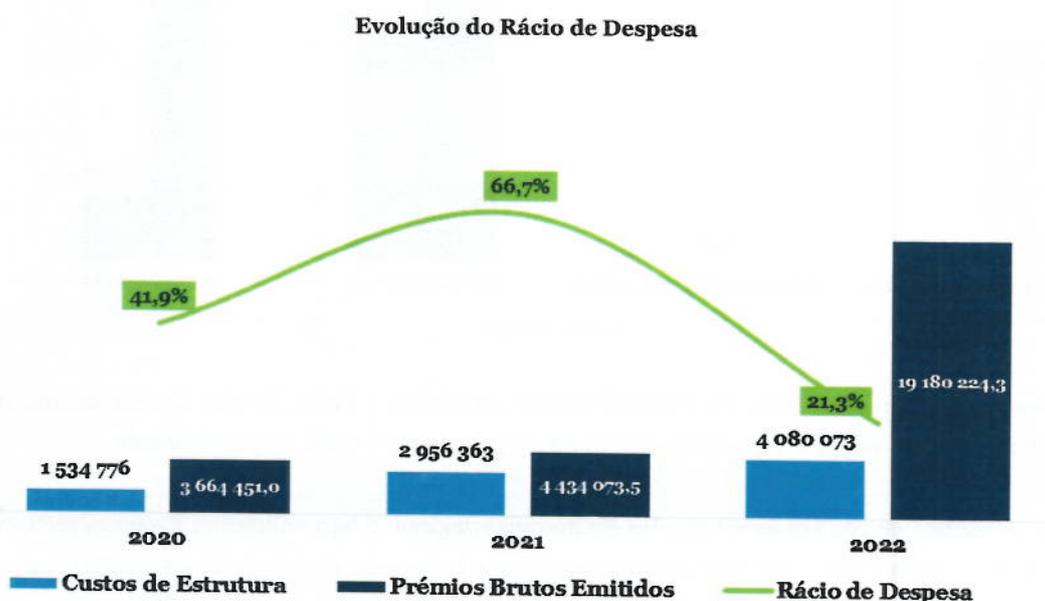


crescimentos atingiram 454 milhões de Kwanzas (43,4%), 368 milhões de Kwanzas (267,8%) e 147 milhões de Kwanzas (9,1%), respectivamente.

O gráfico que se segue detalha a evolução registada nas rubricas que concorrem para a estrutura das despesas. Dando destaque ao peso percentual que cada rubrica detinha sobre o total das despesas:



No período em análise o rácio de despesa foi de 21,0%, menos 45,7% em relação ao ano anterior, influenciado pelo crescimento dos prémios (14.746 milhões de Kwanzas), apesar dos custos de estrutura terem observado um crescimento de 1.073 milhões de Kwanzas, como consta do gráfico abaixo:



## G. Resultado Financeiro

No período em análise, a companhia registou um aumento do Resultado Financeiro, de 100 milhões de Kwanzas (30,8%) face ao resultado atingido em 2021. Este desempenho é explicado, principalmente, pelos aumentos de 632 milhões de Kwanzas e de 172 de milhões de Kwanzas, observados nas rubricas “Rendimentos em Investimentos” e “Outros Proveitos e ganhos financeiros”, respectivamente.

Descrição	Resultado Financeiro		Milhares AOA	
	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Rendimentos em Investimentos	894 225	261 846,2	632 379,1	241,5%
Ganhos realizados em Investimentos	0	0,0	0,0	0,0%
Outros custos e perdas financeiros (Câmbio)	-789 570	-84 373,7	-7 05 196,8	835,8%
Outros proveitos e ganhos financeiros (Câmbio)	319 422	146 836	172 585,8	117,5%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>424 077,08</b>	<b>324 308,89</b>	<b>99 768,19</b>	<b>30,8%</b>

## H. Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2022, a carteira de investimentos Financeiros e Disponibilidades da AMUSE atingiu 17.736 milhões de Kwanzas, mais 12.398 milhões de Kwanzas em relação ao valor de 2021, representando um aumento de 232,2%, conforme espelha o gráfico abaixo:



Os Activos acima eram compostos por Disponibilidades, Depósitos à Prazo, Títulos de rendimento fixo e Títulos de rendimento variável, representando, 38,8%, 37,3%, 23,7% e 0,2%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2022 os investimentos em imóveis atingiram 2.040 milhões de Kwanzas, menos 549 milhões de Kwanzas em relação ao valor de 2021, representando uma diminuição de 21,2%, conforme espelha o mapa abaixo:



## Investimentos em Imóveis

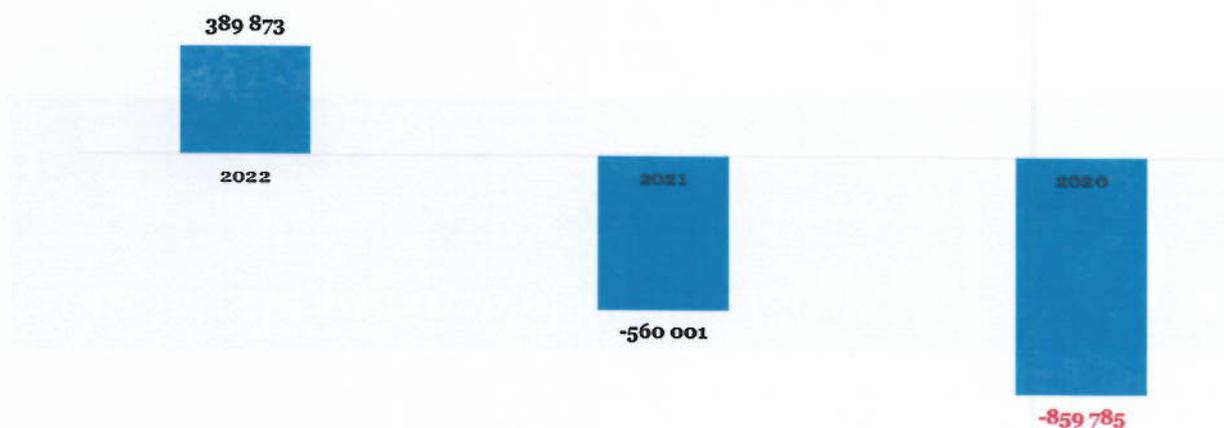
Descrição	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Imóveis	2 039 880	2 589 224	-549 344	-21,2%
<b>Investimentos em Imóveis</b>	<b>2 039 880</b>	<b>2 589 224</b>	<b>-549 344</b>	<b>-21,2%</b>

A estratégia de investimentos da AMUSE passa pela combinação óptima entre as melhores oportunidades de rendimento disponível no mercado e pela capacidade de conversão destes instrumentos em liquidez.

## I. Resultado do Exercício

No fim do exercício do ano 2022, a AMUSE obteve um Resultado Líquido positivo de 390 milhões de Kwanzas, traduzindo-se numa melhoria de 170 milhões de Kwanzas, quando comparado com o prejuízo de 560 milhões de Kwanzas do período homólogo.

### Resultado Líquido do Exercício



O Resultado Líquido positivo é explicado pelo aumento dos prémios, apesar do aumento das provisões e dos custos de estrutura.



## 1.6.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS



## 1.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido da AMUSE do exercício de 2022 foi positivo no valor de 389 872 753 Kz, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

Nos termos do artigo 71º, n.º 2, alínea f) da Lei das Companhias Comerciais e do artigo 25º dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao Exercício de 2022, seja aplicado nos seguintes termos:

Descrição	Montantes
Reservas legais (10%)	38 987 275 Kz
Resultados Transitados (90%)	350 885 478 Kz



## 1.7.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos que directa ou indirectamente contribuíram para a elaboração do mesmo, nomeadamente:

- Os accionistas ,pela confiança e suporte dados à execução das medidas previstas no Plano Estratégico;
- Os Colaboradores, que, com foco, dedicação e entrega, tornaram mais uma vez possível a afirmação e o crescimento da Companhia e a consolidação da AMUSE;
- Os nossos Clientes, pela confiança depositada;
- Os Corretores, Mediadores e todos os parceiros de negócio, pelo apoio e confiança depositada;
- A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal, pela disponibilidade no acompanhamento, orientações e apoio no desenvolvimento da nossa actividade;
- Os consultores e Auditores Externos, pelo suporte;
- As autoridades de regulação e supervisão, em especial a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), pela orientação;
- A Associação Angolana de Seguradoras (ASAN), pelo desempenho na representação das associadas em temas de interesse comum.

